

# EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES EM ESCOLA INCLUIDA NO PIBID UFRRJ

Josias da Silva Fernandes<sup>1</sup>; Renata Figueiredo Fiaux Defante<sup>2</sup>; Wilians Douglas Barbosa da Silva<sup>3</sup> & Amparo Villa Cupolillo<sup>4</sup>

*Bolsista PIBID, Discente do Curso de Educação Física, DEFED/IE/UFRRJ; 2. Bolsista PIBID, Discente do Curso de Educação Física, DEFED/IE/UFRRJ; 3 Bolsista PIBID, Discente do Curso de Educação Física, DEFED/IE/UFRRJ. 4. Professora do DTPE/IE/UFRRJ.*

*Palavras-chave: Educação Física, Ensino Médio, PIBID.*

## Introdução

A Educação Física escolar originou-se, no Brasil, no século XIX com o objetivo de adequar os indivíduos e a sociedade aos preceitos civilizatórios de um modelo social europeu (BETTI, 2002), tendo como causa e consequência uma intervenção bastante diferenciada das demais disciplinas escolares que tinham o conhecimento científico como motivador de seu ingresso no mundo educacional. —Ao longo de sua história no Brasil, esse componente curricular também foi utilizado para o disciplinamento e controle corporal das crianças e jovens (CUPOLLILLO, 2007).

Segundo DARIDO (2004) a disciplina Educação Física é a favorita dos alunos, entretanto para eles a aula é um momento apenas de lazer e não de aprendizagem, deixando em suspeita a sua importância no ambiente escolar. De acordo com Betti (2002) a Educação Física tem a responsabilidade de formar um cidadão crítico e auxiliar o aluno a compreender o seu sentir e o seu relacionar-se na esfera da cultura corporal de movimento, isso quer dizer que o professor não deve simplesmente transformar suas aulas numa obrigação e sim contextualiza-la para que os alunos tenham uma compreensão sobre o seu próprio corpo e movimento.

Os conteúdos são instrumentos importantes na aula de Educação Física, e sua utilização de forma eficaz serve para que o professor alcance os objetivos desejados na sua aula, usando suas variações em seu planejamento. Segundo SANTOS (2007) as aulas de Educação Física, no Ensino Médio, vêm sofrendo com a evasão dos alunos, pois o seu conteúdo não vem ao encontro das expectativas dos mesmos. Acredita-se que um dos motivos desse desinteresse seja proveniente do trabalho repetitivo com o ensino inicial das modalidades esportivas já ensinadas no ensino fundamental, geralmente aquelas de caráter coletivo, mais especificamente o chamado “quadrado fantástico”, ou seja, o futebol, o vôlei, o basquete e o handebol.

Uma outra questão parece ser o fato dos alunos encararem as aulas de Educação Física como hora de lazer; para não ficarem dentro da sala de aula. Para SANTOS (2007) muitos professores não têm a preocupação de motivar o aluno, por isso não planejam mais suas aulas, não tem um objetivo com as mesmas, limitando-se a distribuírem a bola para que os alunos joguem futebol ou aquilo que lhes der vontade.

O projeto PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. Como bolsistas, identificamos uma desmotivação em nossos alunos nas aulas de Educação Física, e também fundamentados nos estudos que apontam essa problemática no Brasil, decidimos pela pesquisa, como forma de compreender melhor a problemática vivenciada no cotidiano e assim nos preparar para quando estivermos em sala de aula como professores.

## Metodologia

A metodologia utilizada apresentou uma abordagem quantitativa, buscando, entretanto, analisar os dados de forma qualitativa, já que se tratou de uma investigação na área das Ciências Humanas. Os dados utilizados foram obtidos através de uma pesquisa anterior de SILVA et al (2014), tendo sido sua coleta realizada através de questionários relacionados à visão e entendimento das aulas de Educação Física na percepção dos alunos, no qual consistia de

perguntas objetivas de múltipla escolha, contendo questões sobre a participação nas aulas, metodologia utilizada nas aulas, a preferência dos alunos em relação a elas, sugestões de conteúdos e metodologias de aulas, as carências, motivação da sua participação, a contribuição da Educação Física para a formação e; o grau de importância da Educação Física frente às demais disciplinas escolares. A amostra foi composta por 24 estudantes de ambos os sexos, sendo 12 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, abrangendo uma faixa etária entre 15 a 18 anos de idade, sendo todos alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual do Município de Seropédica, Baixada Fluminense, Rio de Janeiro.

## Resultados e Discussão

Os dados foram processados e submetidos à análise, utilizando para tal um tratamento estatístico que nos permitiu observar que 87% dos alunos declararam participar em algum momento das aulas de Educação Física, mas somente 46% afirmaram participar assiduamente. Quanto à metodologia das aulas, 54% tem preferência por aulas práticas e 30% dos entrevistados gostam quando há uma mescla entre aulas –teóricas e práticas; quando perguntados como eles achavam que deveriam ser as aulas, 58% declarou que a junção de teoria e prática seria o ideal. De acordo com 42% dos sujeitos, faltam materiais nas aulas e outros 42% declaram que há pouca participação efetiva dos alunos.

Os dados dão destaque à falta de assiduidade dos alunos nas aulas, indicando que a maioria deles não participa sempre. Apontam ainda a falta de materiais e pouca participação efetiva dos alunos como outro fator negativo para o desinteresse dos mesmos a aula.

## Conclusão

Conforme os resultados preliminares dessa pesquisa, a partir dos dados observados, podemos notar um indicativo que aponta para a necessidade de busca alternativas e inovações que possibilitem a busca por aulas mais planejadas que priorizem tanto a prática quanto a teoria, além da garantia de materiais necessários para o bom andamento das atividades. É necessário que o professor pesquise com objetivo de se atualizar para as suas aulas terem mais consistências (MARINHO, CARMO, 1987, p. 42) portanto não basta o professor dominar a técnica ele precisa levar em consideração a quem serão aplicadas e o motivo da aplicação e conseqüentemente se é necessário o alunos aprende-la (MARINHO, CARMO, 1987, p. 44) apesar de 30 anos após a publicação do livro Fundamentos Pedagógicos: Educação Física. A Educação Física ainda enfrenta certos paradigmas em relação ao seu embasamento teórico. Entendemos que é necessário o professor pesquisar para poder encontrar meios de atrair seus alunos para suas aulas, e conseqüentemente contribuir para sua formação como cidadão crítico.

## Referências Bibliográficas

- BETTI, M. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2002, 1(1):73-81
- CUPOLLILLO, A. V. Corporeidade e conhecimento: Diálogos necessários à Educação Física e à escola, 2007.
- DARIDO, S. C. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte São Paulo, v. 18, n. 1, p. 61-80, 2004

MARINHO, V.O. Fundamentos pedagógicos: educação física/organizador Vitor marinho de Oliveira; Coordenador Alfredo Gomes de Faria Junior. - Rio de Janeiro: 1987.

SANTOS, M.P.C. *Evasão nas aulas de educação física no ensino médio: compreendendo o fenômeno*. Bauru, 2007.16p. Dissertação (Graduação)-Departamento de educação física, Universidade Estadual Paulista.

SILVA et al. W.D.B. Pibid ufrj no ensino médio: concepções dos alunos acerca da Educação Física. Congresso Sudeste de Ciência do Esporte, 2014.